

ANAIS  
19° Congresso Internacional  
de Odontologia de Goiás

# Fórum Acadêmico

**CIOGO17** CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE **ODONTOLOGIA**  
DE GOIÁS

Realização



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à Coordenação Científica da ROBRAC.

## FAC-02 Caracterização de diferenças regionais na microestrutura do côndilo mandibular

Silva RNA\*, Paula BHS, Marques MR  
ricardo.nas@live.com

**Objetivo:** Avaliar a proliferação celular e o padrão de formação óssea nas diferentes regiões do côndilo mandibular a fim de identificar variações de microestrutura que, se não consideradas, podem comprometer análises morfológicas e celulares no côndilo mandibular. **Material e método:** Usou-se 10 ratos Wistar com 60 dias de idade. Após eutanásia os côndilos foram fixados em paraformaldeído 4% e processados para inclusão em parafina. Em micrótomo foram obtidos cortes sagitais seriados e as porções medial, intermédia e lateral foram identificadas conforme o plano médio-lateral dos animais. Para determinação da porcentagem de matriz óssea os cortes foram corados com hematoxilina-eosina e a frequência relativa foi determinada pelo método multipontos M130. A proliferação celular foi determinada por meio de reação imunohistoquímica para detecção do antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA) e osteoclastos foram quantificados após detecção com kit para identificação da fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). Cortes aleatórios de cada porção dos côndilos foram fotografados nas regiões anterior (A), central (C) e posterior (P) em objetiva de 40x, assim analisando-se também o plano rostro-caudal. **Resultados:** A proliferação celular foi maior na porção lateral (21,1%±2,8) quando comparada a medial (16,7%±0,2) e intermédia (13,1%±0,9) ( $p<0,05$ ). O número de osteoclastos foi semelhante entre as regiões A (9,6%±0,6), C (10,0%±0,6) e P (10,0%±0,6) ( $p>0,05$ ). A porcentagem de matriz óssea foi menor na região posterior (51,7%±0,7) que nas regiões A (61,0%±1,5) e C (58,0%±1,2) ( $p<0,05$ ). **Conclusão:** no côndilo mandibular existem variações regionais de microestrututra que devem ser consideradas. Assim, estudos comparativos morfológicos e moleculares envolvendo o côndilo mandibular devem padronizar as regiões analisadas.

Côndilo mandibular, Proliferação celular, Osteoclastos

## FAC-03 Avaliação da rugosidade superficial de resina composta do tipo Bulk fill

Guimarães MB\*, Oliveira LR, Freitas PH, Souza JB  
marianabguimaraes@outlook.com

**Objetivo:** Avaliar, in vitro, a influência de diferentes profundidades de fotopolimerização na rugosidade superficial (Ra) de duas resinas compostas (RC) em diferentes permeantes. **Material e método:** A metodologia foi baseada na norma ISO 4049. Foram confeccionados 14 corpos de prova, 10 com a RC Filtek® Bulk Fill (grupo B), e 4 com a RC Filtek® Z350 (grupo Z), fotopolimerizados com luz LED. Os grupos foram subdivididos

de acordo com a profundidade de polimerização (1, 2, 3, 4 e 5 mm para B; 1 e 2 mm para Z) o tipo de permeantes: água deionizada (A) e álcool 75% (E). Os corpos de prova foram colocados em um dessecador por 22 horas a 37° C e, depois, a 23° C por 2 horas. Em seguida, foram imersos nos permeantes e levados para o interior de uma estufa mantida à temperatura de 37° C, os quais permaneceram por 28 dias. A leitura da Ra foi realizada antes e após a imersão na água deionizada e álcool 75%, em oito locais diferentes para cada corpo de prova. **Resultados:** Os resultados obtidos foram submetidos a um teste de comparação individual (Wilcoxon Pareado). Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes na Ra das amostras imersas em álcool 75% do grupo B (profundidade 3 mm) e no grupo Z ( $P<0,05$ ). Já para os subgrupos imersos em água deionizada, não houve diferenças estatisticamente significantes na Ra. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a Ra permaneceu constante após a imersão em água deionizada para ambas as RC; porém, no álcool 75%, verificou-se um aumento da Ra nas duas profundidades da RC nanoparticulada, e em 3 mm da RC Bulk Fill.

Rugosidade superficial, Resinas compostas, Bulk Fill

## FAC-04 Avaliação das propriedades físico químicas do cimento endodôntico Mta fillapex

Carvalho WA\*, Caetano VS, Portela IJZ, Ferraz MAAL  
wilderlan.aguiar@hotmail.com

**Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar as propriedades físico químicas do cimento endodôntico MTA Fillapex. **Material e método:** A especificação número 57 da ANSI/ADA (2000) estabelece protocolos laboratoriais para avaliação das propriedades físico químicas dos materiais de obturação endodônticos com o objetivo de padronizar os testes e promover maior rigor científico nas pesquisas. Foi utilizado o cimento MTA Fillapex (Angelus, Brasil) nas suas duas formas de apresentação em bisnagas, sendo uma pasta base e outra pasta catalisadora e a forma de seringa dupla. todos os testes foram realizados cinco vezes para cada grupo testado. **Resultados:** Tempo de endurecimento inicial para o Grupo 1: 10 minutos, o fabricante indica 23 minutos e não foi observado presa final. Grupo 2: tempo de presa inicial: 20 minutos, se aproximou do tempo indicado pelo fabricante: 23 minutos, no entanto seu tempo de presa final não pôde ser observado em desacordo com indicado pelo fabricante. Os testes de escoamento mostraram que o cimento MTA Fillapex (Grupos 1 e 2) estão de acordo com o estabelecido pela Especificação nº57 da American Dental Association (ADA), que propõe o escoamento ideal seja  $\geq 25$  mm de diâmetro. Os testes de Solubilidade e Estabilidade Dimensional não puderam ser realizados, em decorrência dos cimentos não tomarem presa final em nenhuma de suas apresentações. **Conclusão:** O cimento MTA Fillapex apresentou, nas suas diferentes formas de apresentação, tempo de endurecimento diferente do recomendado pela ADA (2000), seu tempo de presa inicial foi maior que o descrito pelo fabricante e não completou tempo de presa final, impossibilitando realização dos testes de

estabilidade dimensional e solubilidade. Quanto ao escoamento atendeu ao requisito mínimo sugerido pela ADA (2000).

Endodontia, Escoamento, Propriedades físicas e químicas

## **FAC-05** Impacto da radioterapia na composição química e propriedades mecânicas na região cervical da dentina humana

Andrade FG\*, Rodrigues RB, Miranda RR, Novais VR  
felipe\_grandrade@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da radioterapia na composição química e propriedades mecânicas da dentina humana com foco na região cervical. **Material e método:** Foram utilizados dez dentes terceiros molares hígidos que foram submetidos à radioterapia in vitro de acordo com o seguinte protocolo radioterápico: 2 Gy diários, 5 dias por semana por 7 semanas, totalizando 70 Gy. Os dentes foram divididos de acordo com os grupos experimentais (n=5): Grupo não irradiado (NR) e Grupo Irradiado (IR). Para cada grupo foi avaliada a dentina da região cervical. Foi feita avaliação da composição química por meio de Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR) e Espectroscopia Raman avaliando os seguintes parâmetros: razão mineral/matriz (M:M), razão carbonato/mineral (C:M), razão amida I/amida III e razão amida I/CH<sub>2</sub>. E avaliação das propriedades mecânicas por meio de ensaio de Nanodureza e Módulo de Elasticidade. **Teste T** foi feito para análise estatística em cada parâmetro avaliado comparando grupo NR e IR. **Resultados:** Para a razão M:M, apenas o Raman detectou diferença estatística entre os grupos (p<0,001). Já para a C:M, houve diferença significativa na avaliação feita pelo FTIR (p=0,004). Para a razão amida I/amida III houve diferença para FTIR e Raman (p=0,007 e p<0,001, respectivamente). E para razão amida I/CH<sub>2</sub> houve diferença estatística apenas para o Raman (p<0,001). Para avaliação mecânica **Teste T** mostrou diferença entre os grupos apenas para nanodureza (p=0,03). **Conclusão:** Pode-se concluir que a radioterapia alterou a composição química e a nanodureza da dentina cervical. O Raman e o FTIR apresentam-se como metodologias complementares para avaliar alterações na composição química.

Dentina, Propriedades biomecânicas, Radioterapia

## **FAC-06** Comparação da eficácia de diferentes solventes orgânicos na dissolução do MTA Fillapex

Rodrigues MNM\*, Lustosa-Pereira A, Ribeiro JRC, Bruno KF  
maykelynaara@hotmail.com

**Objetivo:** Realizar uma análise comparativa da eficácia de diferentes solventes orgânicos na dissolução do cimento endodôntico MTA Fillapex, relativamente recente e amplamente utilizado em

endodontia. **Material e método:** Foram confeccionados 28 corpos de prova deste cimento, sendo quatro para cada solvente a ser testado. Os solventes utilizados foram eucaliptol, citrol, endosolv E, endosolv R, clorofórmio e xilol. Quatro corpos de prova foram mantidos em água destilada (grupo controle). A perda de peso de cada corpo de prova, expressa como o percentual da massa final em comparação à massa inicial, determinou a solubilidade do MTA Fillapex frente aos diferentes solventes testados. O teste U de Mann-Whitney foi utilizado para comparar os postos médios de solubilidade desses solventes. **Resultados:** Os solventes endosolv R, citrol e eucaliptol resultaram em postos médios de solubilidade semelhantes entre si (p>0,05), todavia, distintos dos demais e menores que os obtidos para o xilol, clorofórmio e endosolv E (p<0,05). Estes últimos, por sua vez, foram semelhantes entre si (p>0,05). **Conclusão:** Todos os solventes orgânicos testados apresentaram capacidade de dissolução do MTA Fillapex, sendo o xilol, clorofórmio e endosolv E os mais efetivos.

Retratamento, Solventes, MTA Fillapex

## **FAC-07** Análise comparativa dos níveis de desajustes marginais de pilares UCLAS calcináveis em próteses fixas sobre implantes

Santos LAS\*, Silveira RE, Guilherme AS, Lopes LG.  
lauanneandressasantos@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi de avaliar os níveis de desadaptações marginais de infraestruturas metálicas em próteses fixas assentadas sobre pilar cônico pré-fabricado (estheticone) e diretamente sobre o hexágono do implante. **Material e método:** Foram obtidas quatro amostras de infraestruturas de próteses fixas fundidas em liga de Níquel-Cromo, posteriormente distribuídas em dois grupos experimentais nos quais: grupo 1) o assentamento das infraestruturas se dava sobre análogos do pilar cônico e, grupo 2) o assentamento das infraestruturas se dava sobre análogos de implantes regulares. Cada amostra recebeu quatro marcações diametralmente opostas (mesial, distal, vestibular e lingual) e foram avaliadas três vezes em cada uma dessas superfícies com o parafuso de fixação devidamente adaptado. Os desajustes marginais verticais (µm) foram avaliados com o emprego de um microscópio mensurador digital. Para a análise estatística foi utilizado o teste de U Mann Whitney na correlação dos valores das quatro faces diametralmente opostas (mesial, distal, vestibular e lingual) de ambos os grupos. Utilizou-se também o teste Kruskal-Wallis para correlacionar os valores obtidos entre os pilares empregados. **Resultados:** Os resultados revelaram que não houve diferença estatística significativa no desajuste marginal entre os grupos comparados. **Conclusão:** Concluiu-se então que não houve diferença no desajuste marginal de infraestruturas metálicas de próteses sobre implantes fundidas com ligas de Ni-Cr com UCLA assentados sobre pilar estheticone ou diretamente sobre o hexágono de um implante de plataforma regular.

Implantes dentários, Prótese parcial fixa, Adaptação

## FAC-09 Análise comparativa da anatomia externa da coroa dentária humana: natural x artificial

Colafêmina ACE\*, Castro JA, Bernardino Júnior R  
anacarolina.colafemina@gmail.com

**Objetivo:** Analisar e comparar anatomicamente a coroa externa de dentes naturais com diferentes marcas comerciais de dentes artificiais, correlacionando com potenciais interferências e desajustes oclusais. **Material e método:** Foram avaliados 5 critérios fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa, sendo eles: a direção, dimensão, diâmetro das faces dentárias, o tamanho dentro do grupo e o número de cúspides dos dentes posteriores. A observação foi somente visual, não mensurada milimetricamente, e um mesmo observador avaliou todos os critérios. Em casos de dúvidas, outro observador foi solicitado a refazer as avaliações. **Resultados:** Os resultados encontrados indicam que as 05 marcas analisadas não estavam integralmente de acordo com as regras de descrição anatômica relatadas em literatura, apresentando resultados significativos de discrepância anatômica entre os diferentes quesitos analisados. **Conclusão:** Conclui-se que, as discrepâncias anatômicas avaliadas nas 5 marcas podem interferir diretamente no resultado do tratamento em reabilitação oral e devem ser levadas em consideração. Tal resultado indica a necessidade de padronizar corretamente a morfologia das coroas externas dos dentes utilizados na elaboração das próteses. Percebe-se que, pouca importância tem sido dada à anatomia dentária, tendendo a desconectá-la de uma eficiente funcionalidade do aparelho estomatognático.

Anatomia dental; Oclusão; Reabilitação protética

## FAC-10 Avaliação da condição e da percepção da saúde bucal entre um grupo de pessoas da população em situação de rua do DF

Rodrigues ER\*, Silva TFO, Xavier RB, Castro SL  
eduardo12rocha@gmail.com

**Objetivo:** Investigar os determinantes sociais do processo saúde-doença bucal e utilizar a abordagem humanizada para avaliar e descrever a condição da saúde bucal de pessoas em situação de rua do DF. **Material e método:** Participou, voluntariamente, desta pesquisa, um grupo de 20 pessoas da população em situação de rua do DF que frequentou a Casa Santo André. As técnicas da entrevista não diretiva e de análise de conteúdo, bem como o método de amostragem por saturação foram empregados na investigação. Os participantes foram entrevistados e submetidos a um exame clínico. Para a verificação da condição de saúde bucal foram analisados os índices de CPO-d e IHOS, além da necessidade do uso de próteses dentárias. **Resultados:** O tratamento humanizado foi um ponto relevante para que a

aproximação fosse mais fácil. Percebeu-se que a saúde geral e a bucal eram bastante negligenciadas. Muitos fatores comprometiam a higiene bucal, dentre eles: a falta de local apropriado para a higienização, de água e de recursos. Muitas vezes as drogas e o álcool geravam uma inversão de prioridades. Da amostra 60% se considerou saudável, mesmo sendo portador de algum comprometimento sistêmico. O índice de CPO-d geral da amostra foi 11,75 (muito alto). 90% da amostra necessita de algum tipo de prótese. No IHOS, 5 participantes foram excluídos. 74% dos participantes apresentaram o índice fraco, 13% regular e 13% bom. O comprometimento periodontal observado ao exame clínico tem contribuição significativa do fumo onde apenas 25% nunca fizeram uso, e 55% ainda fumam. **Conclusão:** O uso de drogas e a falta de recursos são os maiores responsáveis pelos resultados apresentados. Após serem acolhidos, o uso de álcool e de drogas ilícitas fica proibido; os acolhidos recebem produtos de higiene e passam a ter horários fixos para higiene pessoal e demais atividades, o que facilita a reintegração social.

Humanização, Saúde bucal, População em situação de rua

## FAC-11 Efeito de diferentes irrigantes endodônticos na remoção de debris através de microscopia eletrônica de varredura

Oliveira BNF\*, Santos DRS, Decurcio DA, Renovato SR  
brunnonunes@hotmail.com

**Objetivo:** Determinar a remoção de debris após preparo do canal radicular utilizando diferentes soluções irrigadoras, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). **Material e método:** Doze dentes unirradiculares humanos foram divididos em quatro grupos (n=3): 1- solução de Grossman (SG); 2- clorexidina 2% (CL); 3- vinagre de maçã + bicarbonato de sódio (VM) e; 4- ácido peracético 1% (AP). Os canais foram preparados com sistema BioRace até #BR7 e irrigados com 3 ml inicialmente, a cada troca de lima e ao final do preparo, totalizando 30 ml de solução por amostra. O EDTA 17% foi utilizado por 3 minutos, previamente à irrigação final. As raízes foram clivadas e preparadas para MEV. Realizou-se fotomicrografias com aumentos de x1600 e x5000 dos terços cervical, médio e apical que foram analisadas segundo a presença de debris: score 1 (poucas áreas cobertas por debris, sem invasão dos túbulos dentinários); score 2 (poucas áreas cobertas por debris, com invasão dos túbulos); score 3 (maioria das áreas cobertas por debris, com invasão dos túbulos); score 4 (todas áreas cobertas por debris e nenhum túbulo aberto). **Resultados:** O score 2 foi predominante no terço médio (100%) do CL e cervical e médio do AP (66,6%); observou-se score 3 em quase todos os terços de SG (66% cervical, 100% médio e apical) e predominância no terço cervical do VM (66,6%); os grupos CL, VM e AP apresentaram scores 3 e 4 no terço apical, com predominância do score 4. **Conclusão:** Percebe-se então que nenhuma substância limpou efetivamente o canal radicular, e o terço apical apresentou maior quantidade de debris.

Irrigantes Endodônticos, Microscopia eletrônica de varredura, Smear layer

## **FAC-12 Efeitos da formulação à base de Curcuma longa L e Bidens pilosa L na mucosite oral radioquimioinduzida: estudo piloto**

Carvalho JL\*, Arantes DAC, Mendonça EF, Batista AC  
jeanlucas2006@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a segurança e a eficácia de uma formulação mucoadesiva associada aos extratos de Curcuma longa L. e Bidens pilosa L. em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Material e método:** Os pacientes foram randomizados em dois grupos: intervenção (n=15) e placebo (n=9). Foram realizadas avaliações clínicas (dor, pigmentação dos dentes, eritema, ulceração e alergia) 24h antes do tratamento, na 15ª e 21ª sessão, e última sessão de radioterapia e exposição ao fitoterápico. A mucosite oral (OM) foi classificada de acordo com as escalas OMS e OMAS. **Resultados:** A formulação não causou efeitos adversos, sendo considerada clinicamente segura. A fitomedicação evitou a MO ulcerativa em 71,4% dos pacientes oncológicos e o placebo preveniu essa complicação em 62,5% dos pacientes (p=1,00). O grupo placebo apresentou, na avaliação pareada, um aumento gradual da gravidade da MO entre a 15ª sessão e o final do tratamento (p=0,01-OMS e 0,03-OMAS). Por outro lado, no grupo intervenção houve uma tendência na redução da gradação e do tamanho da ulceração nesse mesmo intervalo de tempo (p>0,05). **Conclusão:** Os resultados encontrados neste estudo piloto revelam que o fitoterápico é seguro e indica uma tendência para ser eficaz na redução da gravidade da OM.

Mucosite oral, Fitomedicamento, Radioterapia

## **FAC-13 Criação de ambientes saudáveis em salas de espera de uma universidade pública: experiência de acadêmicos de odontologia**

Vasconcelos VHF\*, Costa GC, Jordão LMR, Nunes MF  
victorhvasconcelos@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência de criação de ambientes que favorecem o acesso à educação em saúde para usuários dos serviços odontológicos e laboratoriais da Universidade Federal de Goiás. **Material e método:** As ações foram realizadas por acadêmicos do 3º período sob orientação de docentes da disciplina de Odontologia Coletiva. Os espaços foram salas de espera dos serviços de odontologia: Radiologia, Urgência, Ambulatórios I, II e III, Centro Goiano de Doenças da Boca e do Laboratório Rômulo Rocha. Os acadêmicos foram divididos em grupos e realizaram: a) diagnóstico dos locais e público-alvo por meio de observação e entrevistas a profissionais e usuários; b) planejamento das ações (escolha do tema, da estratégia e dos recursos educativos); c) socialização do planejamento com docentes e acadêmicos para avaliação da adequação do conteúdo

e criatividade da programação proposta; d) execução das ações; e, e) avaliação pelos acadêmicos, docentes e usuários quanto à adequação e qualidade dos recursos educativos implementados. **Resultados:** Os temas das ações foram de acordo com a necessidade dos usuários e tipo de serviço prestado: segurança das radiografias, consequências da perda dentária, alimentação saudável, higiene bucal e de próteses, prevenção do câncer de boca, cárie e maloclusões e implicações orais do diabetes. Os recursos educativos foram selecionados conforme o público-alvo: cartazes, folders, banners, folhetos, vídeos, palavras-cruzadas e desenhos. Os usuários e profissionais consideraram os recursos educativos, positivos e adequados ao momento de espera por atendimento. **Conclusão:** A experiência mostrou que o cirurgião-dentista dispõe de espaços adequados à prevenção, educação e promoção da saúde e contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe dos acadêmicos e a criação de ambientes saudáveis.

Educação em saúde, Odontologia, Promoção da saúde